

# **Estatuto para a saúde pulmonar**

**25 de maio de 2017**

Sentindo o impacto devastador da carga global de sofrimento e mortes por doença pulmonar,

inspirados pelo impacto dos avanços científicos e médicos que são eficazes na prevenção e tratamento da doença pulmonar,

reconhecendo a necessidade de saúde e um ar limpo, com benefícios resultantes para a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos, e

firmemente comprometidos com uma aliança global de pessoas que vivem com doenças pulmonares, suas famílias e amigos, profissionais de saúde, cientistas, advogados, financiadores, indústria, governo e o público trabalham juntos para prevenir e tratar a doença pulmonar,

**Nós, os signatários, nos comprometemos a fortalecer estratégias para prevenir, tratar e curar as doenças respiratórias para atingir a saúde ideal, e nos responsabilizamos pelos seguintes princípios:**

## **Artigo 1**

## **Estatuto para a saúde pulmonar**

A saúde pulmonar é uma necessidade humana universal que muitas vezes é prejudicada pelo ar insalubre. Reconhecendo o direito humano de respirar ar seguro e que a saúde pulmonar é fundamental para o bem-estar dos indivíduos em todo o mundo,

**Os signatários deste Estatuto defendem o ar limpo e os pulmões saudáveis como um componente-chave para a saúde e o bem-estar humanos e para o seu reconhecimento global.**

**Os signatários reafirmam ainda o artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, segundo o qual cada indivíduo "tem direito a um padrão de vida adequado à saúde e ao seu próprio bem-estar e de sua família, incluindo alimentos, roupas, cuidados médicos" e as Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para reduzir a morte e a doença devidas à poluição.**

## Artigo III

O insuficiente reconhecimento da doença pulmonar é um desafio significativo para alcançar a saúde em todo o mundo.

A falta de conhecimento e conscientização produz:

- Mortes evitáveis e hospitalizações
- Sofrimento físico e emocional indevido para os pacientes e suas famílias,
- Redução da capacidade das pessoas para trabalhar e contribuir com suas famílias, comunidades e países,
- Aumento dos custos dos cuidados de saúde e de sofrimentos quando o diagnóstico é atrasado e as opções de tratamento limitadas, e
- Aumento dos encargos financeiros para os orçamentos e despesas nacionais de saúde.

**Os signatários deste Estatuto trabalharão ativamente com as pessoas, com os interessados em cuidados de saúde e governos para aumentar a conscientização e compreensão sobre a saúde pulmonar e as estratégias disponíveis, eficazes, preveníveis e de tratamento.**

## Artigo III

Abordar as causas evitáveis de doença pulmonar é fundamental para o desenvolvimento e manutenção de pulmões saudáveis. A má saúde pulmonar é uma barreira ao desenvolvimento econômico e social das nações. Uma melhor saúde pulmonar ajudará as nações a alcançar as metas de saúde determinadas pelas Nações Unidas e pela Organização Mundial da Saúde.

As causas preveníveis incluem as exposições ambientais e comportamentais que prejudicam a capacidade do indivíduo de desenvolver e manter os pulmões saudáveis. Estas incluem:

- A poluição do ar (interior e exterior) e outros fatores ambientais,
- Tabagismo,
- Exposições no local de trabalho a poeiras e fibras patogênicas,
- Aglomeração, desnutrição, falta de aleitamento materno, pobreza e outros fatores que aumentam a susceptibilidade às doenças e permitem a transmissão de infecções respiratórias, incluindo o acesso inadequado a vacinas,
- Doença por HIV, e
- Pneumonia na primeira infância

**Os signatários deste Estatuto empreenderão trabalhos para compreender melhor e eliminar as doenças pulmonares evitáveis, incluindo intervenções eficazes, como o reforço da imunização infantil a nível mundial, a promoção de ar limpo e o apoio ao Convênio Marco da OMS para o Controle do Tabaco (FCTC da OMS). Os signatários destacam a importância de otimizar a saúde pulmonar infantil como precursor da saúde pulmonar para toda a vida.**

# Artigo III

Cada indivíduo com doença pulmonar deve ter acesso a estratégias de manejo eficazes. As barreiras aos cuidados, especialmente nos países de baixa e média renda, se relacionam com:

- Insuficiente reconhecimento global da carga e do impacto da doença pulmonar aguda e crônica,
- Custo dos cuidados de saúde e despesas sanitárias e políticas sanitárias nacionais insuficientes,
- Falta de sistemas de saúde fortes e capacidade ou disponibilidade de adequados provedores de cuidados de saúde
- Desigualdade no acesso a cuidados de qualidade devido à pobreza, ao estigma, à distância ou à percepção cultural.

A otimização dos cuidados de saúde pulmonar requer:

- Acesso disponível a estratégias preventivas eficazes,
- Acesso oportuno a tratamentos adequados, independentemente do local onde uma pessoa vive,
- Sistemas de saúde adequados e organizados, e
- Redução das lacunas de conhecimento através do desenvolvimento de uma educação e formação adequadas e acessíveis para os prestadores de cuidados de saúde, tais como:
  - Permitir a prática baseada em evidências relevantes para as expectativas dos pacientes e suas comunidades,
  - Formação sistemática, programas e oportunidades educacionais e
  - Implementação de diretrizes baseadas nas melhores evidências disponíveis para a prevenção, diagnóstico, tratamento de doenças respiratórias.

**Os signatários deste Estatuto desenvolverão ativamente e apoiarão atividades que otimizem o acesso de todas as pessoas a intervenções de saúde pulmonar eficazes.**

# Artigo IV

A saúde humana continua a melhorar com intervenções que são o resultado de pesquisas de alta qualidade em saúde pública, epidemiologia, ciência básica e pesquisa clínica.

Cada uma é crítica para uma abordagem coordenada de pulmões saudáveis.

## **Estatuto para a saúde pulmonar**

A investigação sobre a saúde pulmonar é desigual em todo o mundo. Como consequência, a pesquisa avançada pode ter aplicabilidade limitada em países de baixa ou média renda, restritos por financiamentos e recursos, e não bem direcionados às necessidades variadas das diferentes comunidades. Outros grupos específicos, como crianças, mulheres ou minorias étnicas, têm sido muitas vezes ignorados em pesquisas.

A produção bem-sucedida e benéfica da pesquisa é desafiada por deficiências de financiamento, infraestrutura imatura de pesquisa, capacidade de mão-de-obra e temas mal coordenados e não priorizados, bem como a falta de conscientização e participação.

**Os signatários deste Estatuto concordam em apoiar a pesquisa sobre a saúde pulmonar que seja ética, inclusiva e de alta qualidade para alcançar e manter a saúde pulmonar global.**

## Artigo VI

Nenhuma nação é poupada das doenças pulmonares, e nenhuma pessoa, organização ou país vencerá sozinha a doença pulmonar.

Uma abordagem global coordenada, que promove a colaboração e as redes, é necessária para alcançar a saúde pulmonar global através de estratégias de prevenção, tratamento, argumentação e pesquisa.

*Estamos todos conectados pelo ar que compartilhamos.*

**Os signatários deste Estatuto concordam em:**

- **Declarar que 25 de setembro será o Dia Mundial do Pulmão para assegurar que a importância crítica da saúde pulmonar seja reconhecida em todo o mundo**
- **Participar de uma aliança global para apoiar e relatar o progresso na saúde pulmonar conforme os artigos do Estatuto, e**
- **Ativar o apoio comunitário e organizacional ao Estatuto, reunindo 100.000 pessoas em todo o mundo para assinar o Estatuto da Saúde Pulmonar, demonstrando assim a sua vontade de apoiar o direito de cada pessoa de alcançar e manter a saúde pulmonar.**

## **Estaduto para a saúde pulmonar**

Gerard Silvestri, Presidente  
Colégio Americano de Médicos Torácicos (CHEST)

Kwun Fong, Presidente  
Sociedade Asiática de Respirologia do Pacífico (APSR)

Andres Palomar, Presidente  
Associação Latino-americana de Tórax (ALAT)

Marc Moss, Presidente  
Sociedade Americana de Tórax (ATS)

Guy Joos, Presidente  
Sociedade Respiratória Europeia (ERS)

Søren Erik Pedersen, Presidente, Conselho de Administração  
Iniciativa Global para a Asma (GINA)

Alvar Agusti, Presidente, Conselho de Administração  
Iniciativa Global para Doenças Pulmonares Obstrutivas

Jeremiah Chakaya, Presidente  
União Internacional Contra Tuberculose e Doença Pulmonar (The Union)

Heather Zar, Presidente  
Sociedade Torácica Pan-Africana (PATS)

25 de maio, 2017